

**Jornal da Tarde**  
**Limpeza urbana**

# Caminhão de lixo passa em horário de pico

**Veículos que cobrem Ipiranga e Vila Mariana estão saindo da garagem duas horas mais cedo**

**FELIPETAU**

felipe.tau@grupoestado.com.br

A coleta de lixo domiciliar nas subprefeituras da Vila Mariana e do Ipiranga, na zona sul, foi antecipada em duas horas. Desde o início do mês, os caminhões de lixo que atendem esses bairros estão deixando suas garagens em pleno horário de pico, às 18h30 – antes, eles iam para a rua às 20h30. A possibilidade de os veículos congestionarem o trânsito na região causou divergências entre moradores quanto à validade da medida.

A Ecourbis, concessionária responsável pela coleta nas duas subprefeituras, afirmou que a mudança visa acelerar a chegada do serviço às residências. Trinta e três caminhões da empresa conseguiram autorização para não seguir as regras da Zona de Máxima Restrição de Circulação (ZMRC) – 14 no Ipiranga e 19 na Vila Mariana. A ZMRC é uma área no centro expandido onde caminhões não po-

dem circular entre 5h e 21h.

De acordo com a lei, veículos de coleta de lixo não poderiam circular apenas das 16h às 21h, mas a barreira foi liberada para a Ecourbis. A Loga, outra concessionária de coleta de lixo da cidade, não informou se possui caminhões liberados da restrição de circulação.

A chegada antecipada da coleta teve efeitos diferentes em cada bairro. Na Rua Regino Aragão, no Ipiranga, moradores apontaram que ficou mais seguro descartar o lixo mais cedo. Segundo eles, o horário da chegada do caminhão passou de 23h para 21h. “Aqui tem assalto à noite. Colocando o lixo para fora antes, o risco diminui”, afirmou a auxiliar de escritório Estrelita Nunes, de 45 anos.

Pela legislação municipal, em locais com coleta noturna os sacos podem ser deixados na calçada a partir das 18h, mas alguns moradores, como Estrelita, optam por colocar o lixo perto do horário da passagem do caminhão para que não seja revirado por cachorros ou catadores.

Na Rua Alberto Day, na Vila Mariana, onde a chegada do caminhão mudou das 21h30 para as 20h, moradores ficaram indiferen-

tes. “Para nós, não muda muita coisa. Acho que poderiam manter como estava. Ficar parado atrás de caminhão de lixo na hora do rush não é mole”, disse o motorista de van escolar João Frederico Zavanello Júnior, que pega crianças que saem às 18h de colégios da região. Ele disse, no entanto, que ainda não sentiu o impacto dos caminhões em seu caminho.

Para o consultor em engenharia de tráfego Horácio Augusto Figueira, a medida tem mais contras do que prós. “Autorizar (caminhões de lixo) a circular no pico da tarde, na minha opinião, só prejudica as vias importantes, rota de transporte coletivo. Teria que ser depois das 20h30, 21h.”

O consultor de tráfego Adalto Martinez afirma que a mudança depende de planejamento. “O ideal é coletar primeiro nas ruas com menos trânsito e depois nas avenidas. Se não, vai prejudicar.”

A Secretária Municipal de Serviços disse, em nota, que a liberação foi analisada pelo Departamento de Operações do Sistema Viário (DSV). A pasta afirma que a medida visou deixar lixo exposto nas ruas por menos tempo. **Colaboraram Caio do Valle e Gio Mendes**

## REGRAS

### DIAS E HORÁRIOS DE COLETA

» A consulta dos dias e horários em que os caminhões de lixo passam em cada rua da cidade está disponível no site da Prefeitura: [www3.prefeitura.sp.gov.br/limpeza\\_urbana](http://www3.prefeitura.sp.gov.br/limpeza_urbana)

### QUANDO PÔR O LIXO NA RUA

» Se a coleta for feita de dia, os sacos de lixo devem ser colocados

na calçada no máximo duas horas antes do horário previsto para o caminhão passar

» Se a coleta for feita à noite, o lixo domiciliar pode ser deixado na rua a partir das 18h

### PARA QUEM RECLAMAR

» Prefeitura - 156

» Loga - 0800-770-1111

» Ecourbis - 0800-772-7979

## RESÍDUOS

# 12

## MIL TONELADAS

De lixo domiciliar são recolhidas todos os dias na capital, segundo a Prefeitura



A auxiliar de escritório Estrelita Nunes acha que é mais seguro deixar o lixo na rua mais cedo para a coleta

## Prefeitura alega que foram feitos estudos de trânsito

**A Prefeitura informa, em nota, que o pedido da Ecourbis para circular com 33 caminhões em horário antes proibido foi aceito após análise da Secretaria Municipal de Transportes, por tratar-se de “serviço de utilidade pública”. A análise foi feita por uma comissão que avalia a libera-**

**ção em casos especiais.**

De acordo com a Secretaria de Serviços, a justificativa para antecipar o atendimento é diminuir o tempo que o lixo fica exposto nas ruas antes da coleta. Segundo a pasta, a concessionária deve divulgar a mudança do horário aos moradores afetados em folhetos e por seu site na internet.

A Ecourbis informou que os caminhões estão chegando mais cedo desde o sábado passado. A empresa atende 18 das 31 subpre-

feições da cidade, na zona leste e sul, contra 13 da Loga, que atua nas demais regiões. Segundo a Ecourbis, de todas suas áreas, apenas a Vila Mariana e o Ipiranga estão na zona de restrição a caminhões. A Loga, que fica com a região central, não informou se teve veículos liberados pela Prefeitura para circular no centro expandido. As empresas de coleta usam 500 caminhões em toda a cidade e recolhem 12 mil toneladas de resíduo domiciliar por dia.

## PINGUE-PONGUE

Horácio Augusto Figueira

ESPECIALISTA E CONSULTOR DE TRÂNSITO

# ‘Medida vai comprometer o fluxo’

**O senhor acredita que o trânsito pode piorar nas regiões onde o horário da passagem do caminhão de coleta de lixo foi antecipado em duas horas?**

Autorizar *(os caminhões de lixo)* a circular no pico da tarde, na minha opinião, só vai prejudicar as vias importantes, que são rota de circulação de transporte coletivo. Teria que ser depois das 20h30, 21h. Depois que o pico urbano já amenizou. O horário tem que ser depois. A operação é complicada, *(o caminhão)* vai paran-

do a cada cinco, dez metros, para a equipe colocar os sacos dentro do caminhão. É uma operação que retarda todo o fluxo. Não tem jeito. É inevitável. Acho que não é uma medida positiva. Isso vai comprometer, em primeiro lugar, o fluxo do transporte coletivo e, por tabela, o fluxo geral que passa por ali.

**Na avaliação do senhor, essa medida pode trazer algum impacto positivo para a vizinhança?** Tem o lado do descanso das pes-

soas que moram ali. Por esse lado, o ideal é que a coleta fosse feita durante o dia, como era no passado. Antigamente, não existia coleta de lixo à noite na cidade de São Paulo. Mas aí o trânsito, que piorou, obrigou essa atividade a ir para a madrugada. Só que se for atrapalhar a operação do transporte coletivo e o trânsito em geral, *(a coleta de lixo nas ruas afetadas pela medida)* tem que ficar para outro horário. Não acho que é uma medida muito positiva, não.

**Mais**  
informação por mês

# Lixo gera mais de mil empregos

**Cooperativas são fundamentais no processo de reciclagem e catadores podem faturar até R\$ 3 mil por mês**

**S**ão Paulo produz diariamente 17 mil toneladas de lixo. Parte dele tem potencial para ser reaproveitado, mas além de poucas iniciativas individuais de separação do lixo, quando coletado pelo caminhão, acabam se misturando.

É aí que começa o trabalho das cooperativas de catadores, que recebem o lixo, fazem a separação e preparam o material que poderá ser reciclado. Na cidade existem 20 desses grupos, que além de ajudarem a desafogar os aterros geram mais de mil emprego. O catador Edson Santana

da Silva, de 42 anos, era morador de rua e hoje ganha, no mínimo, R\$ 1.150 por mês. Já a catadora que se identificou apenas como Andreia tira até R\$ 3 mil.

A Cooperativa Granja, que funciona em Santo Amaro, na Zona Sul de São Paulo, recebe sete mil quilos de lixo de dois caminhões da Ecourbis, empresa que trabalha para a Prefeitura. Só que nesse lixo tem de móveis quebrados até gato morto. Por isso, só 30% é reciclado: - Se o espaço fosse maior, poderíamos reciclar mais, tenho certeza - disse Mara Lúcia Sobral, da cooperativa.

**E MAIS!**  
Um fardo de material reciclado pesa entre 120 e 150 quilos. O valor das vendas é rateado

**MARIA TERESA CRUZ**

## Catadores esperam galpões

As cooperativas exigem da Prefeitura de São Paulo a doação de 12 galpões, que seriam alugados com verba prevista no PAC, para instalar cooperativas que estão em situação provisória. A Cooperativa Sempre Verde, localizada na Vila Clara, é um desses casos. De acordo com Guiomar dos Santos, presi-

dente da cooperativa, a capacidade em um outro espaço seria para 60 catadores. Hoje, trabalham apenas sete no local.

Em reunião com as cooperativas, na semana passada, a Limpurb apresentou um projeto de implantação de novos galpões, um deles contempla a Sempre Verde e agradeu os catadores.



## TROCA DE PASSES

Josefa de Oliveira Barbosa, de 62 anos, trabalha na cooperativa há dois anos

**Há quanto tempo você trabalha como catadora?**  
Tem uns dois anos mais ou menos. Antes era apenas catadora na rua.

**E como entrou nessa vida?**  
Como a maioria das pessoas, por causa de desemprego. Eu trabalhei como operária e faxineira muito tempo, desde que cheguei em São Paulo

(Josefa é baiana). Aí fiquei sem trabalho e tive que me virar. Viver de aposentadoria só não dá.

**Chegou a procurar outro emprego?**  
Procurei, mas os tempos são difíceis. Hoje exige-se no mínimo o segundo grau. Eu não sei nem ler, nem escrever. Nunca estudei na vida.



**Quanto você tira na cooperativa?**  
Depende de quanto eu trabalho. Uns R\$ 900 por mês. Tem vez que dá até mais.



Galpão onde acontece a segunda fase da coleta: separação dos tipos de lixo para a montagem dos fardos

## RECICLE!

■ Materiais que podem ser separados na sua casa e vendidos ou doados para serem reciclados: vidro, papel, papelão, alumínio (latinhas de cerveja) e plástico.

■ Pilhas e baterias não devem ser coladas no lixo comum. Você pode jogá-las em lojas de celulares, que normalmente recebem esse tipo de descarte.

■ Entulho (de construções e móveis velhos) e pneus devem ser levados a um Eco ponto. Existem 45 na cidade. Para saber o mais próximo da sua casa, ligue para a Limpurb, no (11) 3397-1777 ou para o 156.

**7 mil**

quilos de lixo misturado a Cooperativa Granja recebe todos os dias

**10 centavos**

é o valor médio do quilo de material reciclável que a cooperativa vende



Zona Norte

# Escadão sem luz provoca insegurança

*Moradores do Jardim Guarani reclamam que escadaria na Rua Manoel Nascimento Pinto é escura e oferece risco*

Um escadão na Rua Manoel Nascimento Pinto, no Jardim Guarani, Zona Norte é motivo de desconforto e insegurança para os moradores. Sem iluminação, a longa escadaria que dá acesso à Rua Ouro Velho, deixa os vizinhos apreensivos à noite. "A escuridão facilita a ação de estupradores. Desocupados sempre fazem hora na passagem utilizada pelos moradores. Trabalhadores que chegam do serviço, crianças e

alunos de duas escolas próximas não têm segurança", reclama o líder comunitário Henrique Deloste.

Procurado, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) informou, por meio de nota, que já elaborou um projeto para a instalação de três postes com três unidades de iluminação no local. "A Prefeitura possui um programa de investimento que contempla o escadão da Rua Manoel Nascimento Pinto", disse.



Longa escadaria é caminho de trabalhadores e estudantes à noite no Jardim Guarani

Foto leitor

Pedro Roberto Sampaio



### Leitor alerta para fios de energia caídos

>>O que todos querem saber é quando os fios de energia estourados na esquina das ruas Una e Almirante Marques, na Bela Vista, centro de São Paulo, serão reparados. Para evitar acidentes, os comerciantes locais amarraram a fiação.

**Ouvinte afirma que âncoras perseguem Kassab, mas eles justificam o motivo das críticas** (08:45) - 8/10/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal Gente - 08/10/2011 08:47)

O âncora Rafael Colombo lê a mensagem do ouvinte Nelson Geraldini que estranha a rádio Bandeirantes ainda não ter batido no prefeito Kassab, pois é o "esporte favorito" da rádio e envia diversas ironias. Ele afirma que Kassab é o melhor prefeito de São Paulo. Éper estranha que sempre foi um defensor de Kassab, mas que era um admirador dos primeiros meses de sua gestão porque foi piorando gradativamente e a cidade foi "escurecendo" e "ficando suja" com o passar do tempo. Ele afirma que Kassab concentrou o orçamento nos últimos anos de gestão, mas Colombo explica que não é mérito apenas de Kassab.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17583028&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

**Repórter fala sobre os pontos com lixo na cidade**

(07:12) - 10/10/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 10/10/2011 07:12)

A repórter Cátia Toffoletto fala sobre os pontos com lixo na cidade. Ela informa que nas ruas São Sebastião Pereira, Borges Lagoa e Afonso Cardim, a quantidade de lixo são enormes.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17589782&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

**Repórter informa sobre a destinação irregular de lixo**

(07:49) - 10/10/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN/700 AM - Estadão no Ar - 10/10/2011 07:40)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17590532&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>